

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 20 de outubro de 2011

**Como fazer as pessoas acreditarem Qualquer Anti-vitamina Scare apenas toma Muita Indústria Farmacêutica de Caixa por Andrew W. Saul
Editor, Orthomolecular Medicine News Service**

(OMNS, 20 de outubro de 2011) As recentes e muito alardeadas notícias antivitaminas são o produto de pagamentos de empresas farmacêuticas. Não, esta não é uma daquelas "teorias da conspiração". Veja como é feito:

1) Dinheiro para estudar autores. Muitos dos autores de um recente artigo negativo sobre vitamina E (1) receberam uma renda substancial da indústria farmacêutica. Os nomes estão disponíveis na última página do artigo (1556) na seção "Conflito de Interesses". Você não os verá no breve resumo no site da JAMA. Vários autores do estudo receberam dinheiro de empresas farmacêuticas, incluindo Merck, Pfizer, Sanofi-Aventis, AstraZeneca, Abbott, GlaxoSmithKline, Janssen, Amgen, Firmagon e Novartis.

2) Receita de publicidade. Muitas revistas populares e quase todas as principais revistas médicas recebem receitas da indústria farmacêutica. A única pergunta é: quanto? Pegue uma cópia da publicação e conte os anúncios farmacêuticos. Quanto mais espaço vendido, mais receita para a publicação. Se você tentar descobrir a receita de publicidade deles, verá que eles não a divulgam. Então, basta contar os anúncios Pharma. Procure em todos eles: Readers Digest <http://orthomolecular.org/resources/omns/v06n11.shtml> , JAMA, Newsweek, Time, AARP Today, NEJM, Arquivos de Pediatria. Revista Even Prevention. Praticamente qualquer grande periódico.

3) Ensaios Rigged. Sim, é verdade e sim é provável. Em um editorial recente, explicamos como os ensaios de novos medicamentos são frequentemente manipulados em <http://orthomolecular.org/resources/omns/v04n20.shtml> . Os estudos sobre os benefícios das vitaminas e nutrientes essenciais para a saúde também parecem ser fraudulentos. Isso pode ser feito facilmente usando doses baixas para garantir um resultado negativo e enviesando a interpretação para mostrar um aumento estatístico do risco.

4) Viés no que é publicado ou rejeitado para publicação. As maiores e mais populares revistas médicas recebem uma receita muito grande da publicidade farmacêutica. A pesquisa revisada por pares indica que isso influencia o que eles imprimem e até mesmo o que os autores do estudo concluem a partir de seus dados. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v05n02.shtml> .

5) Censura do que está indexado e disponível aos médicos e ao público. O dinheiro dos impostos públicos paga pela censura na maior biblioteca médica pública do planeta: a US National Library of Medicine (MEDLINE /

PubMed). <http://orthomolecular.org/resources/omns/v06n03.shtml> . Consulte também: <http://orthomolecular.org/resources/omns/v06n05.shtml> .

Não acredite nisso?

Quão bem esses estudos pró-vitaminas e antidrogas foram cobertos pela mídia de massa?

- Um estudo de Harvard mostrou uma redução de 27% nas mortes por AIDS entre pacientes que receberam suplementos vitamínicos. (2)
- Não houve mortes por vitaminas em 27 anos. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v07n05.shtml>
- Os antibióticos causam 700.000 atendimentos de emergência por ano, apenas nos EUA. (3)
- A medicina moderna com medicamentos e cortes é, pelo menos, a terceira principal causa de morte nos EUA. Algumas estimativas colocam os medicamentos como a causa número um de morte. (4)
- Mais de 1,5 milhão de americanos são feridos todos os anos por erros de medicamentos em hospitais, consultórios médicos e lares de idosos. Se estiver em um hospital, o paciente pode esperar pelo menos um erro de medicação a cada dia. (5)
- Mais de 100.000 pacientes morrem a cada ano, apenas nos Estados Unidos, por causa de medicamentos prescritos corretamente e tomados de acordo com as instruções. (6)

Padrão duplo

Incontáveis comediantes zombaram do médico incompetente que, quando chamado tarde da noite durante uma crise de doença com risco de vida, diz: "tome duas aspirinas e me ligue de manhã". Não é mais engraçado. Um dos maiores conglomerados farmacêuticos do mundo veiculou comerciais de televisão nacionais no horário nobre que declaravam: "A aspirina Bayer pode realmente ajudar a impedir que você morra se tomá-la durante um ataque cardíaco." A empresa também promove esse uso de seu produto na Internet. <http://www.wonderdrug.com/> , anteriormente http://www.bayeraspirin.com/news/heart_attack.htm

Uso diário de aspirina associado ao câncer de pâncreas

Aqui está algo que você pode não ter visto. A pesquisa mostrou que as mulheres que tomam apenas uma aspirina por dia ", o que milhões fazem para prevenir ataques cardíacos e derrames, bem como para tratar dores de cabeça - podem aumentar o risco de desenvolver câncer pancreático mortal ... O câncer pancreático afeta apenas 31.000 americanos a ano, mas mata virtualmente todas as suas vítimas em três anos. O estudo com 88.000 enfermeiras descobriu que aqueles que tomaram duas ou mais aspirinas por semana durante 20 anos ou mais tinham um risco 58 por cento maior de câncer de pâncreas. " (7) Mulheres que tomaram dois ou mais comprimidos de aspirina por dia tiveram um risco alarmante de 86% maior de câncer de pâncreas.

A autora do estudo, Dra. Eva Schernhammer, da Harvard Medical School, foi citada como tendo dito: "Além de fumar, este é um dos poucos fatores de risco identificados para o câncer

de pâncreas. Inicialmente, esperávamos que a aspirina protegesse contra o câncer de pâncreas."

Que tal isso.

Diga: E se houvesse um, apenas um caso de câncer pancreático causado por uma vitamina? O que você acha que a imprensa teria dito sobre isso?

O fato é que as vitaminas são conhecidas por serem eficazes e seguras. Eles são nutrientes essenciais e, quando tomados nas doses adequadas ao longo da vida, são capazes de prevenir uma ampla variedade de doenças. Como as empresas farmacêuticas não podem ter grandes lucros desenvolvendo nutrientes essenciais, elas têm interesse em estimular o uso de drogas e desacreditar o uso de suplementos nutricionais.

(O editor do Orthomolecular Medicine News Service, Andrew W. Saul, ensinou nutrição, ciências da saúde e biologia celular em nível universitário e publicou mais de 100 resenhas e editoriais em publicações revisadas por pares. Ele é autor ou co-autor de dez livros e é destaque no documentário Food Matters. O site dele é <http://www.doctoryourself.com>.)

Referências:

1. Klein EA, Thompson Jr, IM, Tangen CM et al. JAMA. 2011; 306 (14): 1549-1556. <http://jama.ama-assn.org/content/306/14/1549>
2. Fawzi WW, Msamanga GI, Spiegelman D, Wei R, Kapiga S, Villamor E, Mwakagile D, Mugusi F, Hertzmark E, Essex M, Hunter DJ. Um ensaio randomizado de suplementos multivitamínicos e progressão da doença HIV e mortalidade. N Engl J Med. 1 de julho de 2004; 351 (1): 23-32.
3. Associated Press, 17 de outubro de 2006. <http://www.msnbc.msn.com/id/15305033/>
4. Null G, Dean C, Feldman M, Rasio D. Morte pela medicina. J Orthomolecular Med, 2005. 20: 1, 21-34. <http://orthomolecular.org/library/jom/2005/pdf/2005-v20n01-p021.pdf>
5. Associated Press. Erros de drogas ferem mais de 1,5 milhão por ano. 20 de julho de 2006. <http://www.msnbc.msn.com/id/13954142>
6. Leape LL. Os números dos erros médicos do Institute of Medicine não são exagerados. JAMA, 2000. 5 de julho; 284 (1): 95-7; Leape LL. Erro na medicina. JAMA, 1994. 21 de dezembro; 272 (23): 1851-7; Lazarou J, Pomeranz BH, Corey PN. Incidência de reações adversas a medicamentos em pacientes hospitalizados: uma meta-análise de estudos prospectivos. JAMA, 1998. 15 de abril; 279 (15): 1200-5.
7. Fox M. Uso diário de aspirina associado ao câncer de pâncreas. Reuters, 27 de outubro de 2003. <http://www.cnn.com/2003/HEALTH/10/27/cancer.aspirin.reut/index.html>

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>